



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Faculdade de Medicina

**Ata da 2ª Sessão Ordinária do Congregação da Faculdade de Medicina da
Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Data: 20 de março de 2019

Presidente – Professor Roberto de Andrade Medronho

Às oito horas do dia 13 de março de dois mil e dezenove, se reuniu no Auditório Almir Valladares, Bloco N, 2º andar, CCS, a Congregação da Faculdade de Medicina. Presentes os Professores: Fernando Colonna Rosman, - Chefe do Departamento de Patologia, Manuel Domingos da Cruz Gonçalves – Representantes dos Professores Associados, Giuseppe Pastura - Chefe do Departamento de Pediatria, Lucio Pereira – Representante dos ex-alunos; Antonio Carlos Pires Carvalho / Titular, Sergio Augusto Lopes - Chefe do Departamento de Radiologia, Maria Tavares Cavalcanti – Titular, Jocelene de Fatima Landgraf – Substituta do Chefe do Departamento de Fisioterapia, Haroldo Vieira de Moraes - Chefe do Departamento de Otorrino/Oftalmologia, Gil Salles – Vice Diretor, Nelson Albuquerque de S. e Silva – Emérito, Clemax Couto Sant’Anna – Titular, Claudia Regina Cardoso – Titular, Antonio José Ledo Alves – Titular, Gutemberg Almeida / Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Marcelo Land / Titular, Luis Felipe da Silva – Emérito, Guilherme Santoro Lopes – Titular, Flavia Lucia Conceição - Chefe do Departamento de Clínica Médica, Sheila K. Feitosa – Titular, Mario Vaiman – Marcia Ramos e Silva – Titular, Lidia Becker - Chefe do Departamento de Fonoaudiologia, Luiz Carlos Miranda – Substituto Eventual Chefe do Departamento de Cirurgia, Terezinha MartaP. Castineira - Chefe do Departamento de Medicina Preventiva, Vera Halfoun - Chefe do Departamento de Medicina de Família e Comunidade, Cristina Peruchetti – secretária e o Diretor: professor Roberto Medronho. Os professores Sergio Zaidhaft, José Roberto Lapa e Silva, Jorge Rezende Filho, e Alberto Schanaider justificaram ausência. O professor Medronho dá início à sessão e abre os informes, ressaltando que haverá o debate dos candidatos a sucessão na reitoria, que ocorrerá de 8:30 as 10:00 horas. Diz também, que as eleições no HU foram aprovadas no último conselho de Administração, aonde foram aprovados o calendário e o regime eleitoral e há uma grande novidade com relação à proporcionalidade. As eleições do HU sempre seguiram o 70% /30% / 30% seguindo o rigor da lei, porém houve proposta pelo reitor da paridade 1/3 de cada grupo: docentes, discentes e técnicos administrativos. Houve debate com o reitor e o diz que se posicionou contra, devido à possibilidade de gerar questionamentos jurídicos. No entanto a defesa enfática do reitor dizendo que o próprio conselho universitário havia votado a favor, a paridade foi aprovada. Outro informe é sobre as eleições para representantes junto ao Consuni e junto ao Conselho de Centro que ocorreram que ocorrerão nos próximos dias 26, 27 e 28. Informa ainda que departamentos que estão com concurso que receberão a lista

46 definitiva dos inscritos até sexta-feira. Informa que no Conselho
47 Departamental foram aprovadas as ponderações referentes à prova de títulos
48 para este concurso, tendo em vista o cumprimento de prazo de publicação em
49 boletim. No conselho Departamental foram mantidas as proporções que já
50 estão aprovadas anteriormente tendo em visto o aviso pouco antes do prazo
51 necessário para publicação e em um próximo edital será discutido o perfil
52 docente. Neste momento a Professora Bianca toma a palavra e fala sobre o as
53 infiltrações nos tetos do Departamento de Radiologia, que enchem as salas
54 com água, assim como computadores e outros materiais científicos,
55 acadêmicos e tecnológicos que são afetados e perdidos e também o cheiro de
56 mofo e teme que o prédio possa vir a cair. Professor Medronho diz que na sua
57 gestão já foram feitas algumas intervenções, mas que a parte do jardim
58 suspenso é uma situação crítica e que o relato da professora é muito grave e
59 que irá visitar a unidade e que o setor de Radiologia é fundamental para o
60 hospital e faz mais um adendo com relação ao risco de incêndio e de perda
61 humana e material e a gravidade disso. Professor José Marcos pede a palavra
62 para mencionar o professor Rodrigo Martinez que faleceu subitamente no
63 carnaval e diz que em relação às versões fantasiosas sobre o desaparecimento
64 do professor, lembrando que o professor Rodrigo o ajudou no Congresso de
65 Cirurgia do Rio de Janeiro. Por fazer parte do Núcleo do Colégio Brasileiro de
66 Cirurgiões, diz que pediu autorização do Presidente e daí então fez feito
67 contato com a Diretora do Instituto Medico Legal e que logo que houve um
68 exame de Papiloscopia e que mostrou a sua identidade, foi feita publicamente
69 numa mensagem que ele era professor em um contexto claro. O professor José
70 relembra a perda terrível que o professor Martinez representa e levanta a
71 importância de cobrar das autoridades investigarem o que realmente aconteceu
72 porque isso está vinculado inclusive a segurança. Professor Medronho
73 relembra o excelente aluno e brilhante professor que Martinez foi, bem como
74 sua dedicação a Faculdade. O evento ocorreu numa sexta-feira à noite e o
75 corpo foi encontrado sem nenhuma identificação e dinheiro nos arredores do
76 HU e o professor por vezes saía da Faculdade em horários noturnos. Professor
77 Luiz Felipe fala sobre o livro publicado após muita luta pelo Departamento
78 Cirurgia, com a chancela da Faculdade de Medicina, através da assinatura do
79 diretor. Com 120 capítulos contemplando todas as disciplinas do
80 Departamento e diz que os alunos precisavam de algo assim. Em seguida o
81 Professor Medronho diz que o livro representa os conhecimentos na área de
82 Cirurgia e que a Faculdade se orgulha de ter esse livro, que inclusive leva a
83 logomarca da Faculdade de Medicina, para o ensino de Cirurgia na Faculdade
84 e no país. Em seguida o professor Manuel Domingos parabeniza o esforço do
85 professor Luis Felipe pelo empenho pessoal e cobrança aos colegas no projeto
86 do livro e também informa o falecimento do professor Joaquim Ferreira, do
87 Departamento de Cirurgia. O Professor Medronho fala que a Faculdade
88 lamenta e demonstra seus sentimentos e pesar e solicita que conste em ata a
89 nota de pesar em solidariedade as famílias pelo falecimento dos professores
90 Rodrigo Martinez e Joaquim Ferreira. Enquanto é aguardada a chegada do

91 professor Oscar o professor Medronho pede ao Professor José Marcos para dar
92 um relato sobre a situação predial do HU da época em que era diretor. O
93 professor José relata que foi feita uma obra de reforço no Hospital e após essa
94 obra evidenciou-se que os pilares do Hospital estavam afundando é foi
95 necessário fazer uma nova obra de contenção para o conjunto de pilastras.
96 Esse afundamento fazia com que até a caixa d'água cheia agravasse o
97 afundamento da estrutura e a estrutura sofreu mais limitações. Houve retorno
98 das atividades do Hospital com um nível compatível com a base após a obra,
99 mas mesmo havendo necessidade de obras estruturais pactuadas com Brasília.
100 Cada vez mais a manutenção foi ficando mais cara. A manutenção predial já
101 era proibitiva e foi combinado haver um novo prédio. Foi solicitada uma
102 análise de risco externa e a partir daí o Ministério Público solicitou a análise e
103 abriu uma ação civil pública sobre a infraestrutura do Hospital. O reitor
104 aceitou cuidar ele mesmo da infraestrutura do Hospital. Falta de água, falta de
105 luz, falta de material, são situações importantes, mas tendo em vista a situação
106 estrutural do HU esse problema é transcendente atualmente. Professora Maria
107 pergunta se há algum desdobramento sobre a abertura de uma comissão para
108 um novo hospital? Professor José Marcos diz que naquele momento a
109 construção de um novo HU seria a base da reestruturação e de lá pra cá foram
110 construídos 4 (quatro) hospitais universitários no Brasil inteiro e a princípio
111 seria o HU o primeiro, e do ponto de gerencial, as universidades teriam de
112 assinar um contrato com Ebserh e infelizmente a nossa Universidade não fez o
113 seu pronunciamento e o tema foi retirado de pauta. 1 – Debate com os
114 candidatos a Reitor e Vice-Reitor: Chapa 10 – “A UFRJ vai ser diferente”;
115 Chapa 20 – “Minerva 2.0”; e Chapa 40 – “Unidade e diversidade pela
116 universidade pública e gratuita” - Todos presentes é dado início ao debate e o
117 Professor Medronho convida as 3 (três) chapas para compor a mesa, agradece
118 e diz que é uma honra para a Faculdade ter a presença dos 3 (três) candidatos a
119 reitor e vice-reitor da nossa instituição máxima UFRJ. Professor apresenta os
120 candidatos: A Chapa 10 é formada por Denise Pires de Carvalho, professora
121 do Instituto de Biofísica (IBCCF), e Carlos Frederico Leão Rocha, do Instituto
122 de Economia (IE). A chapa é intitulada “A UFRJ vai ser diferente”; A Chapa
123 20, “Minerva 2.0”, é composta por Roberto Bartholo, do Instituto Alberto
124 Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe), e João
125 Felipe Cury, também do IE; Já a Chapa 40, “Unidade e diversidade pela
126 universidade pública e gratuita”, tem como candidato a reitor o professor
127 Oscar Rosa Mattos, da Escola Politécnica (Poli) e da Coppe. Maria Fernanda
128 Quintela, do Instituto de Biologia (IB), concorrerá como vice-reitora.
129 Professor Medronho informa como será a dinâmica do debate, que foi
130 encaminhada aos congregados: 1) Apresentação inicial de 10 minutos para
131 cada chapa, em ordem a ser sorteada no local; 2) Rodada de perguntas
132 realizadas pelos membros da Congregação da Faculdade de Medicina às três
133 chapas. Cada pergunta necessariamente será feita às três chapas. Cada
134 congregado disporá de 30 segundos para efetuar a pergunta. Apenas os
135 membros da Congregação poderão fazer perguntas. A cada pergunta, cada

136 chapa disporá de 2 minutos para respondê-la. Observações: Não haverá
137 perguntas entre as chapas; Poderá ser concedido direito de resposta a qualquer
138 chapa, sendo esta demanda analisada previamente por uma comissão
139 composta por 05 (cinco) professores Titulares indicados: Professores: Antônio
140 Ledo, Nelson de Souza, Maria Tavares, Vera Lúcia Halfoun e Luiz Felipe da
141 Silva. Há 2 (dois) professores eméritos e 3 (três) professores titulares. Houve
142 concordância. Foi feito o sorteio e ficou na seguinte ordem: Chapa 40, chapa
143 10 e chapa 20. É dado início as apresentações das chapas. Nesse momento é
144 dada palavra ao Professor Oscar Rosa Mattos que agradece a presença de
145 todos e faz rápida apresentação sobre sua vida: Diz ter se formado em
146 engenharia metalúrgica no Departamento de Metalurgia e mestrado. Foi
147 professor assistente e logo depois fez Doutorado na França, retornando ao
148 Brasil em 1981. Hoje é professor titular. Sempre esteve envolvido em todos
149 os problemas da UFRJ, sempre se posicionou claramente, não pertencendo a
150 nenhum partido político e sempre teve uma trajetória seguindo princípios de
151 esquerda. Foi coordenador de Pós Graduação do seu Programa. Foi
152 representante dos professores titulares do CT no Conselho Universitário na
153 época do professor Vilhena. Depois disso participou bastante da vida
154 universitária até a gestão do professor Aluizio e do professor Lessa. Depois
155 participou um pouco na construção do laboratório na curva da ponte do saber.
156 Esse laboratório foi construído com verba diretamente da Petrobrás. É um
157 laboratório de ponta que trabalha mais voltado para a indústria de Petróleo e
158 gás que recebe projetos de extensão, de doutorado, mestrado, fazendo
159 pesquisas de ponta. Esse laboratório é bastante conhecido. Temos 4 patentes e
160 inauguramos em 1999. Laboratório de bastante prestígio que foi chamado
161 para participar de duas conferências plenárias. Um Congresso Internacional
162 na França e outro na Espanha. O da Espanha, Congresso de Corrosão foi o
163 Congresso mais importante da área. Diz não se considerar melhor do que
164 ninguém por causa disso, mas é importante deixar um legado. Diz que tem
165 alguns pontos específicos que se precisa conversar. Um é emenda
166 constitucional 95 que vai junto com a reforma de previdência, que junto com
167 essa reforma da educação pode vir a trazer muitos problemas para nós. Há
168 uma estimativa de cerca de 3000 pessoas para se aposentar nesta Universidade
169 e esse é um problema grave e deve-se lidar com ele. Diz que estimam que este
170 problema não está ligado somente a gestão. Precisamos conversar com a UFRJ
171 e com as esferas de governo. Precisamos combater esse clima de terror, clima
172 de barbárie na nossa Universidade. Precisamos criar conceitos ser mais
173 humanos, mais fraternos para lutar contra esse verdadeiro tsunami. Após isso
174 a professora Maria Fernanda resume sua trajetória: Parabeniza ao professor
175 Medronho pela iniciativa democrática de solicitar um debate entre as
176 diferentes chapas candidatas. Diz que durante toda a gestão que esteve no
177 CCS o Professor Medronho foi um companheiro de luta que fez e trouxe as
178 questões ligadas a Faculdade de Medicina. Esta Faculdade fantástica que tem
179 uma importância fundamental dentro da nossa Universidade e do nosso país e
180 que é inclusive mais antiga. Diz que o professor Medronho ajudou a lutar

181 contra os problemas estruturantes e dos hospitais. Se sente muito honrada por
182 compor essa chapa com o professor Oscar Rosa Matos que tem um currículo
183 top de linha e é aquilo que a Universidade quer e espera como seu reitor. E é
184 claro que os problemas da área de Saúde serão prioritários para a chapa.
185 Professor Medronho passa a palavra para a chapa 10. Professora Denise
186 agradece ao Professor Medronho e professor Gil Salles pelo espaço e pelo
187 prazer de estar contemplando colegas nesta casa. O professor Carlos Frederico
188 Leão Rocha foi diretor do Instituto de Economia desta Universidade.
189 Instituição nacional e internacional. Foi membro do Conselho de Ensino para
190 graduados mostrando que para além da unidade ele atua em diferentes
191 instancias dessa Universidade, sempre interessado como todo, não com um
192 olhar umbilical. Diz que ele aceitou ser vice-presidente da Associação docente
193 na Universidade num momento em que a associação mudou completamente a
194 forma de agir na Universidade, de 2015 para cá. Agora ela escuta mais as
195 bases e se democratiza a partir da gestão do Fred. Em 2015 não havia nem
196 6(seis) unidades representadas na ADUFRJ através do seu conselho
197 representante. Em 2016 levou a eleição de 25 representantes e se uma clara
198 inflexão propositiva e positiva. A associação passa a ser mais voltada para
199 questões acadêmicas de importâncias e a UFRJ passou a pautar e não ser
200 pautada e é com esse espírito que pretendem assumir para a reitoria. Nesse
201 momento o professor Frederico diz que o hospital Universitário é central e a
202 Faculdade de Medicina é central, pois são locais em que a visualização
203 externa é muito grande. As Universidades federais brasileiras estão sob ataque
204 desde a última eleição presidencial. Em 2015 ele já tinha consciência disso.
205 Diz que no carnaval saiu uma sentença judicial que criminaliza a gestão
206 Universitária. Que devem lutar juntos por esta Universidade pedindo verbas.
207 É inegável a queda que teve nos últimos anos no custeio e no investimento
208 desta universidade. No entanto não podemos abrir mão de fazermos uma
209 autocrítica. Isto é fundamental para termos uma Universidade melhor e para
210 uma boa utilização dos recursos. Não será a pressão de ninguém que nos
211 impedirá de fazer a autocrítica. Onde erramos nos últimos anos e como vamos
212 mudar. Diz que não vamos e não podemos desistir do nosso hospital. O HU
213 vai voltar a ser nosso hospital de clínicas com a referência nacional que ele
214 merece. Há necessidade de discussão de questões importantes que ficaram pra
215 trás, por exemplo, prontuário único. A questão da informática na Universidade
216 Federal do Rio de Janeiro é dramática. Mudança no sistema de informação
217 pode mudar a forma como atendemos. Temos ambulatórios sem nenhuma
218 estrutura de tratamento adequado. ”. Terminado o tempo da chapa 10 o
219 professor Medronho passa a palavra a chapa 20. Professor Roberto Bártolo
220 fala que está nessa Universidade há mais de 40 (quarenta) anos em dois
221 lugares muito diferentes. Um é a Coppe e outro é a faculdade de Letras no
222 Programa de Pós-graduação em Ciência da Literatura. Tem duas graduações:
223 Ciências econômicas pela UFRJ. O segundo diploma é em Biologia pela PUC
224 Rio. Depois fez na Coppe modelos matemáticas e fez um doutorado na
225 Alemanha. Voltou para o Brasil e foi para o laboratório de Tecnologia e

226 Desenvolvimento Social que existe até hoje. Diz que um fato que complica a
227 Universidade é o estrangulamento orçamentário e as condições de uso do
228 orçamento. As perspectivas de aumento do orçamento não são das melhores.
229 O orçamento está bastante engessado, ou seja, a maior parte desse orçamento
230 já vem com um determinado destinado sem possibilidade de haver
231 priorização. E os anacronismos de gestão. Padrões de gestão que foram
232 ultrapassadas e que podem ser superados com novas tecnologias, de
233 comunicação, etc, Diz que estes elementos podem ser priorização de interesses
234 individuais, políticos, corporativos, de grupos, econômicos, do que for. A
235 prioridade deveria ser a Universidade e a razão de ser é formar gente da
236 melhor maneira possível. A primeira questão a ser observada é que deve
237 haver gerenciamento de riscos na prática quotidiana de gestão a fim de evitar
238 cometer erros que já foram repetidos. Diz, ainda que a situação do HU é parte
239 da prioridade da atual gestão. Diz assumir o compromisso de trazer a
240 discussão sobre a Ebsehr , tema que foi retirado de pauta e nunca mais voltou
241 e assume trazer a pauta de discussão e/ou rediscussão dentro do CCS, se for
242 esse o entendimento. O professor Medronho demonstra como a Faculdade de
243 Medicina se orgulha de ter a presença do futuro reitor nesta casa. Aberta a
244 oportunidade as perguntas. Agora o professor Antonio Ledo tem 30 segundos
245 para apresentar sua pergunta a bancada. Após o docente saúda a presença do
246 diretor, da Congregação e do diretor e questiona quais são as medidas que
247 serão tomadas com relação ao Hospital Universitário. A chapa 10 recebe
248 oportunidade de responder e a candidata Denise toma a palavra: “É dramática
249 a situação do HUCF já conversei com o seu diretor. Houve um avanço na
250 questão orçamentária é fundamental repactuar o Ministério da Saúde do ponto
251 de vista Municipal. Na reitoria vamos estar junto ao hospital visão captar e
252 aumentar fontes recursos tanto no nível municipal tanto no nível federal.
253 Precisa haver uma intervenção maior do reitor com o nível federal. É verdade
254 que vários hospitais universitários estão sendo inaugurados ao longo desse
255 país. Em Macapá agora será inaugurado agora um hospital com 300
256 (trezentos) leitos. A gente precisa de forma democrática e participativa sem
257 tabus discutir com as comunidades que habitam o hospital como nos vamos
258 fazer para aumentar o orçamento. Sem aumentar o financiamento para
259 infraestrutura, obras e instalações não há como resolver a questão dos
260 hospitais porque o capital humano nós temos. Há problemas de pessoal que
261 seria resolvido principalmente coma contratação da empresa brasileira de
262 Serviços Hospitalares, a UFRJ infelizmente suspendeu e então retomou. Mas
263 pra além dessa questão precisamos cuidar da infraestrutura. No hospital é
264 prioridade uma análise de risco com foco nosso hospital para reerguê-lo. ”.
265 Após isso Professor Bártalo responde: “*Sendo bastante objetivo havia um
266 laudo há um tempo atrás. O primeiro passo é atualizar este laudo. A segunda
267 questão se há um projeto. Ao que consta há um projeto. Este projeto pode ser
268 atualizado? Este projeto pode ser revisto? Para que se tenha um projeto para
269 uma nova construção mais adequada. O compromisso que eu posso colocar
270 como reitor que eu possa colocar um laudo e que se tenha um projeto para*

271 *construção de uma outra edificação mais adequada e também que se coloque*
272 *como vai ser mais um período de transição a ainda não existe nova edificação*
273 *e como que se vai manter as atividades se aquela edificação tiver em situação*
274 *de risco além da conta. ”. Após esse momento a professora Maria Fernanda*
275 *coloca: “A primeira questão é a busca de recursos para alimentar um recurso*
276 *com relação ao HU. Há vários tipos de procedimentos e trabalhos*
277 *acadêmicos que não entram dentro do contrato. A nível municipal e a nível*
278 *federal. A questão é trazer mais recursos para manutenção e nossa passagem*
279 *dentro do Hospital. A outra questão é construir esses laudos, que acompanhei*
280 *desde quanto e verificar qual o risco que o hospital tem sem dúvida nenhuma.*
281 *Questão elétrica e hidráulica e outras que não cabem aqui. Existem questões*
282 *políticas graves que não cabem aqui. Nós tivemos uma comissão em que o*
283 *professor Jose Marcus 4 (quatro) anos presidente dessa comissão em que foi*
284 *juntando um processo junto o pessoal da FAU. Foi aprovado um projeto*
285 *executivo e parou aí. Nós temos que discutir se aquele projeto ainda cabe na*
286 *HU e buscar recursos para que isso seja implementado. ”. Neste momento é*
287 *dada oportunidade para o professor emérito Nelson Souza e Silva para*
288 *formular sua pergunta. O docente faz uma crítica ao tempo que é dado para as*
289 *perguntas e diz que debate é momento em que há oportunidade escutar a*
290 *posição dos candidatos e da plateia. Se não houver um debate com a plateia os*
291 *candidatos não saberão o que a plateia acha. Depois o professor Medonho*
292 *esclarece que só há apenas 1(uma) hora e meia de debate disponível devido a*
293 *outros compromissos dos candidatos, houve disposição do tempo dos*
294 *candidatos e que esse modelo é o da comissão de pesquisa. Professor Nelson*
295 *abre questionamento sobre o que os candidatos acham sobre autonomia*
296 *universitária e qual seria a posicionamento e o segundo é se os candidatos*
297 *acham que a Universidade tem que ser uma universidade empresa. Professor*
298 *Roberto Bártalo responde: “Em primeiro lugar a autonomia universitária está*
299 *na constituição da república. Essa é a principal garantia para o seu exercício.*
300 *A autonomia universitária está ligada a razão de ser da Universidade.*
301 *Existem diferentes modalidades de universidade, mas eu acredito que na*
302 *razão de ser. A universidade não pode ser apêndice de uma empresa, nem de*
303 *nada. Ela correrá, ela deverá estabelecer relações, as mais diversificadas e*
304 *fecundas com outros agentes, caso contrário estará negando a si mesma. ”.*
305 *Professor Oscar Rosameres : “Temos que exercer autonomia a UFRJ não a*
306 *reitoria. Nós temos a nossa constituição. Isso é muito grave e isso tem que*
307 *discutido sim. Eu sou favorável a melhorar a nossa gestão de uma maneira*
308 *autônoma. Sou favorável a isso. Sou favorável a nossa autocrítica. Nós todos*
309 *temos que temos muito cuidado com o que colocamos à público nas redes*
310 *sociais e no que falamos porque nossa universidade está em risco. Temos que*
311 *ter muito cuidado sobre o que colocamos sobre o museu, sobre o incêndio do*
312 *museu, sobre o nosso orçamento para a condenação que feriu a autonomia do*
313 *professor Levi não seja transformada em prisão perpétua. ”. Professora*
314 *Denise fala: “Autonomia como todos nós sabemos está assegurada no artigo*
315 *207 da nossa constituição mas eu quero discutir a uma coisa mais importante*

316 *que é o que significa essa autonomia. Autonomia financeira não significa que*
317 *possamos emitir moeda então precisamos planejar e priorizar o nosso*
318 *orçamento sim. Infelizmente a nossa chapa ela é a chapa mudança por uma*
319 *UFRJ diferente, por uma UFRJ que vai efetivamente mudar . Há um grande*
320 *anseio pra isso porque nós sabemos porque houve um enorme investimento*
321 *na nossa Universidade mas esse investimento foi pulverizado porque não*
322 *houve uma política de prioridades. Isso é autonomia. É priorizar. Autonomia*
323 *não pode ser de grupos específicos, tem que ser autonomia como um todo.*
324 *Nós temos que olhar para a sociedade e dizer assim: o orçamento que foi*
325 *dado melhorou nosso hospital, melhor o nosso orçamento ambulatorial. Aqui*
326 *nós temos um hospital como existe hoje em outras instituições federais deste*
327 *estado. Nós temos locais com muito mais financiamento que o CCS, que é um*
328 *centro de Ciências Acadêmica e que não parece ter sido atingido por essa*
329 *autonomia toda. ”. Logo após, a Professora Therezinha Matos pergunta sobre*
330 *o que será extensão. A chapa 40 com a palavra. O professor Oscar responde:*
331 *“.. nós primeiro vamos reativar ou ampliar o conselho idêntico ao CEG, o*
332 *Conselho de Extensão. Quem vai definir o que é extensão e o que não é*
333 *extensão vai ser através de uma conversa franca com toda a universidade,*
334 *seus departamentos e suas unidades. Não cabe colocar uma definição que*
335 *venha já construída. O que nós não vamos abrir mão é que haja uma decisão*
336 *conjunta e consensual que passe pela reitoria mas quem vai definir vai se r os*
337 *departamentos porque eles é que sabem muito bem como exerce essa*
338 *extensão. ”. Professora Maria Fernanda complementa que: “.. gostaria de*
339 *registrar uma grande preocupação a questão da revitalização da extensão e*
340 *dos cursos de graduação e precisamos consolidar esses processo que já está*
341 *em andamento. Que são os projetos de extensão. E quanto a definição de cada*
342 *departamento é definir dentro de cada departamento o que são as atividades*
343 *de extensão seguindo o que está previsto no plano nacional de extensão e a*
344 *legislação vigente. ”. Professora Denise: “... a extensão na UFRJ voltará a ser*
345 *republicana. Quem faz extensão está deixando de fazer nos últimos anos.*
346 *Para isso a discussão tem que ser republicana, está no nosso programa a*
347 *criação de um conselho republicano nos moldes do porque isso já devia ter*
348 *sido feito e esse conselho vai então democratizar. Farmácia Universitária é*
349 *uma extensão além de vários outros projetos belíssimos e que foram projetos*
350 *legados, projetos inclusive que foram premiados. Assusta-me muito que há*
351 *cerca de 1(um) ano atrás a gente tenha sido surpreendido que tenha sido*
352 *proposta do nosso centro aquelas proposta pra mudança na avaliação do que*
353 *é extensão para mudar as regras de progressão docente. ”. Professor Roberto*
354 *Bártolo: “ a proposta para extensão seria não existia uma obsessão*
355 *prescritiva por parte da reitoria para dizer o que deve ser feito para dizer o*
356 *que deve ser incorporado para a pontuação dos docentes. A extensão é um*
357 *grande andamento das atividades da Universidade e são os departamentos é*
358 *que sabem. A função da reitoria esse ano deveria ser uma função conectora e*
359 *não prescritora. No meu mandato não vai assim..”.* Neste momento a
360 professora Maria Tavares coloca qual a motivação desse momento para

361 assumir a reitoria da UFRJ e qual seria a primeira prioridade em torno de
362 mudança e pede a motivação resumida em uma palavra. Recebe então a
363 professora Denise a palavra e responde que: “ *com relação ao orçamento a*
364 *nossa chapa que a comissão permanente orçamento seja criada*
365 *imediatamente. Haverá uma comissão que irá discutir as questões*
366 *orçamentárias de forma transparente. Não será um orçamento em planilha*
367 *excel mas será um profissional, participativo, e haverá priorizações. A maior*
368 *parte dos cortes vem de investimentos. Não adianta pedir verba parlamentar*
369 *se nós não tivemos os projetos executivos das reformas e das obras de*
370 *construção. Projeto executivo pronto, a verba chegou se licita a obra. Isso*
371 *não é feito na Universidade Federal do Rio de Janeiro. A motivação em uma*
372 *palavra é que a UFRJ vai ser diferente ”. Nesse momento professor Oscar*
373 *responde: “ Uma palavra eu escolheria corresponder. A procura que recebi*
374 *por muitas pessoas e a resposta que eu dei enquanto eu estiver nisso junto*
375 *com vocês eu continuo ” . Professor Oscar fala: “Nós acreditamos na defesa*
376 *intransigente da Universidade. Sobre o orçamento não podemos acreditar que*
377 *não vamos conseguir mudar este orçamento. Orçamento é o orçamento hoje*
378 *mais de 600 milhões. Há necessidade de trazer realmente mais dinheiro para*
379 *esta universidade. Em termos de Universidade nós temos que priorizar o*
380 *estudante então nos vamos priorizar a política estudantil para mantermos o*
381 *estudante nessa universidade. ”. O diretor Adjunto da FM Rosenberg*
382 *questiona sobre a questão do comércio informal público no campus. Professor*
383 *Bártolo responde: “a ideia é que tudo seja regular. De que maneira posso*
384 *criar padrões de normatização para estas atividades. Micropoderes se*
385 *estabelecer. Diante dessas situações cinzentas muitas das vezes é difícil*
386 *identificar a raiz desses micropoderes e as condições de identificar práticas*
387 *escuras associadas. Vamos evitar práticas excusas... ”. Após Professora*
388 *Fernanda responde: “Em relação aos permissionários, alguns são irregulares.*
389 *A barraquinha do CT está sendo regularizada. Foi tudo para a reitoria. Há*
390 *um programa aberto para licitações em todos os espaços e os centros não tem*
391 *mais nenhuma responsabilidade sobre isso e essa é a política atual para*
392 *ocupação dos espaços na universidade. ”. Professor Fred fala: “ A UFRJ tem*
393 *sido procurada para regularizar as condições dos permissionários algumas*
394 *vezes de maneira excessiva, outras nem tanto. Uma das dificuldades de ser*
395 *reitor são esses problemas pontuais em grande quantidade. Alguns cuidados*
396 *devem ser tomados pelo tempo que essas estão lá, cuidado com a coisa*
397 *pública, interesse do nosso corpo social. De resto é um ônus enorme. É um*
398 *problema adicional estar centrado na reitoria. ”. Findada a sessão de*
399 *perguntas o professor presidente dá início as sessões de considerações finais*
400 *para cada chapa. Professor Oscar recebe palavra no momento: “ Gostaria de*
401 *agradecer o nível bastante alto dos debates e gostaria de colocar alguns*
402 *pontos a pontuar. Temos que lutar para honrar este orçamento e buscar*
403 *emendas parlamentares temos que priorizar projetos. Temos de fazer*
404 *autocrítica sempre . A professora Débora tinha um projeto de trazer ex-*
405 *alunos para discutir a universidade. Nem a melhor gestão do planeta não tem*

406 como gerenciar se elas se aposentarem efetivamente nesta instituição. Mas
407 nós não temos como se 3000 pessoas se aposentarem aqui na Universidade
408 temos que abrir vagas para concurso senão não tem jeito. ”. A professora
409 Maria Fernanda fala “... nós vamos precisar proteger a Universidade no
410 momento conjectural atual. A área de saúde tem um papel fundamental na
411 educação, na pesquisa, na melhora das condições de vida e da população de
412 um modo geral e eu espero que com a gente possa construir efetivamente esse
413 processo ... ” O professor Oscar volta a fala: “ a nossa proposta passa pela
414 inovação; Nós temos que ter a UFRJ conosco e nós temos que lutar pela
415 reitoria, pela educação para lutar pelo tsunami que vem aí. Os professores
416 estão realmente precisamos resolver os seus problemas quotidianos. Essa
417 situação cruel faz com que o professor não se preocupe ou não preste muita
418 atenção ao que está acontecendo ao nível de proposta. O professor tem que
419 entender que pra ele parar de fazer esse trabalho insano é se incorporar no
420 coletivo. Se nós coletivamente lutarmos por essa universidade vai melhorar a
421 situação de todos. Nós não nos salvaremos sozinhos. Ou nos unimos para um
422 luta coletiva ou não sobreviveremos. A UFRJ é a Universidade mais
423 importante nesse conjunto de Universidades Federais. Nós recusamos vários
424 projetos que foram apresentados. Os princípios dessa universidade tem que
425 estar claramente bem representados. Esta universidade tem que estar unida.
426 Nós temos que mudar alguns paradigmas ”. Chapa 10. Professor Carlos: “A
427 Universidade está sob ataque e isso começou com a eleição e se refere a
428 maneira como o Estado tem nos tratado. A UFRJ tem um papel muito
429 específico. A verba da UFRJ é decidida pelo número de alunos. Não tem
430 nenhum parâmetro, pro exemplo com o museu nacional. Nós temos um
431 patrimônio, mas o mesmo não é tratado. No momento de uma subida de
432 recursos nos podemos tratar essas questões melhor, mas num momento de
433 queda é tratado pior. O museu nacional não estava no plano diretor e em
434 duas linhas com o mesmo status dos outros museus e ele estava vagamente
435 aparecendo no pdi da nova gestão. Eu acho que temos que nos
436 responsabilizar sobre estes atos e eu não vou abrir mão de falar isso nesta
437 campanha. Haverá autocrítica. O segundo ponto é que nós temos um
438 compromisso com nossos colegiados posteriores. Eu abri todas as pautas do
439 conselho universitário. Nós entendemos que a Unidade desta Universidade
440 começa com adequado tratamento dos nossos colegiados superiores. Com a
441 exceção de duas ou quatro sessões a pauta está vazia. Esta universidade não
442 está caminhando para a autocrítica. Não há nada que uma gestão sozinha
443 possa fazer ”. Professora Denise: “Eu queria começar minha fala
444 parabenizando pois é um momento muito difícil para todos nós. Ao nível
445 municipal, estadual e federal. Há um corte da emenda federal 95. Educação
446 não é gasto é investimento. Nós estamos dispostos a discutir isso com o
447 governo federal. Eu julgo muito grave a criminalização dos gestores públicos.
448 Somos submetidos a órgãos de controle e estamos sempre prestando conta
449 dentro da Universidade através das auditorias externas e internas. Na última
450 década houve um aumento do orçamento de mais de 10 (dez) vezes. O que

451 *adianta aumentar se nós não discutimos o que fazer? Há órgãos que não*
452 *funcionam integrados com os outros. Temos taxas altíssimas de retenção e*
453 *evasão. A questão do sofrimento mental é grave. Não temos que aumentar o*
454 *número de egressos. Deixa-me muito triste que haja aula online e que a UFRJ*
455 *não consiga ter hoje um sistema integrado de gerenciamento acadêmico. Nós*
456 *somos o berço da Universidade neste país e hoje somos a Universidade menos*
457 *informatizada. A URGS já implantou um sistema.. não é preciso aumentar o*
458 *orçamento para isso mas precisa de dialogo, de gestão, de projeto acadêmico.*
459 *Para complementar eu gostaria de dizer que eu quero resgatar com vocês*
460 *porque nos teremos mais orgulho de ser UFRJ nos próximos 4 anos ”. Chapa*
461 *Chapa 20. Professor Roberto Bártalo: “ indiquei uma prioridade. O*
462 *caminho é sempre muito complicado quando a gente tem recursos escassos e*
463 *escolher você tem que priorizar. O gerenciamento de risco é uma condição*
464 *com prioridade que define pra que diabos há universidade, mas só ele não*
465 *basta. Qual é o percurso de formação mais valioso para que essa*
466 *universidade seja querida nessa sociedade é preciso que seus diplomados*
467 *sejam vistos como pessoas que quando saiam daqui tem algo pra dar. A UFRJ*
468 *tem sido olhada com um olhar um tanto quanto negativo. Pais e mães exitam*
469 *na hora de mandar seus filhos e filhas. Precisamos recuperar uma imagem*
470 *perante a sociedade uma imagem que tenha um fio terra com aquilo que*
471 *efetivamente fazemos. Nós vamos precisar olhar pros nossos cursos com um*
472 *olhar que é aqui que está o X da Universidade. As Universidades da*
473 *graduação são tão importantes para a graduação. Outro aspecto: são*
474 *parcerias inclusive publico-publico não existem somente publico - privado.*
475 *Há necessidade de inovações institucionais. Um exemplo é o Parque*
476 *Tecnológico, que é um exemplo de uma inovação institucional decente e é*
477 *uma experiência exitosa. A partir do Parque Tecnológico é possível conceber*
478 *outros parques. Um parque artístico. Um parque esportivo. Um parque*
479 *histórico patrimonial. O estado das edificações é bastante problemático. A*
480 *proposta do Museu Nacional é alterar o seu lugar no organograma da UFRJ.*
481 *Que se discuta e se encontre outra posição para o museu. ”. Encerradas as*
482 *apresentações finais o Professor Medronho retoma a palavra e fala que este*
483 *evento está se tornando uma honra e agradece a disposição de todos os*
484 *candidatos e a presença de todos e que registra que independentemente de qual*
485 *chapa for a campeã contará com o apoio da Faculdade. Expediente: 1)*
486 *Homologação do texto do regimento interno. Relator: professor Haroldo.*
487 *Texto aprovado pela Congregação no dia 10/07/2018. Nesse momento o*
488 *professor Haroldo toma a palavra e justifica que 90% das faltas dele são*
489 *devidamente justificadas por e-mail com antecedência a Cristina. Com relação*
490 *ao ponto de pauta o regimento foi aprovado em outubro de 2017 em 1 (um)*
491 *ano e 4 (sete) meses algumas Alterações foram aprovadas e todos receberam*
492 *um novo regimento em 24 de dezembro de 2018. Foram contabilizadas 30*
493 *alterações mais as 13 solicitações do Departamento de Medicina Preventiva.*
494 *Quanto a “... Diretoria Adjunta de Inovação Científica e Tecnológica ... ” o*
495 *professor argumenta que embora possa parecer apenas mudança semântica*

496 essa definição é relevante porque implica na alterações de 6 artigos do próprio
497 regimento. O professor Afrânio e Guilherme se debruçaram anos sob este
498 tópico então o tema inovação científica não é prerrogativa apenas dessa
499 diretoria mas de todas. O outro parágrafo é sobre o representante dos ex-
500 alunos, artigo 18, tivesse um mandato de 1 ano permitido renovável, foi
501 alterado para 2 (dois). A ideia de manter o mandato seria manter uma
502 rotatividade daí o professor conclui que são alterações profundos no texto. No
503 artigo 19 tem um texto. A única mudança que não precisa de uma relatoria foi
504 a proposta de mudar o nome Departamento de Medicina Preventiva para
505 Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias que não passaria em
506 regimento. São 30 substanciais modificações mais as 13. O professor relator
507 propõe submissão da nova versão aos departamentos e opinião e aí sim
508 houvesse uma relatoria. Professor Medronho fala que acha altamente
509 pertinente o ponto de vista do professor Haroldo e concorda com o que foi
510 proposto. Haverá um prazo de 1 mês para deliberação dos corpos deliberativos
511 apresentarem proposta e mais 1 mês para apresentação do relatório final em
512 Maio. Assunto voltará para pauta posterior para votação. Após Professor
513 Antonio Ledo levanta a importância do nosso regimento ao longo dos
514 próximos anos em outras discussões e sugere que haja uma instância
515 intermediária não para deliberação mas que pudesse antes da
516 Congregação ser apreciado pelo Conselho Departamental. A outra questão que
517 a experiência de submissão aos departamentos e retorno não tem sido muito
518 boa no sentido de cumprimento de prazos então sugere que aqueles que não
519 enviarem se abstenham de opinar. A última sugestão é que quando vier a
520 Congregação no momento final todas as modificações sejam discutidas numa
521 só reunião. Professora Terezinha Marta Matos fala que os encaminhamentos já
522 haviam sido discutidos lá trás, agora foi um ré encaminhamento e que com
523 toda essa polemica é muito bom que haverá oportunidade nova para o
524 Departamento de Medicina Preventiva. O professor Guilherme Santoro fala
525 que gostaria de ouvir os Departamentos e que deveria retornar a eles não para
526 que apresentem novas sugestões porque o prazo já foi dado, mas para que
527 vejam o que foi compilado e para que apresentem suas sugestões pra o que já
528 foi apresentado. Professora Vera Halfoun sugere que antes de ir ao
529 Departamento retorne para a Comissão para que faça análise e resumo por
530 escrito porque seria mais fácil para os departamentos analisar um relatório.
531 Professor Medronho diz que a proposta do professor Guilherme é muito
532 pertinente mas que será para sugestões e críticas do texto encaminhado aos
533 departamentos porque se for aplicada uma nova discussão se levará muito
534 tempo nela. E pra fazer uma crítica do documento atual o que precisa mudar
535 dentro do nosso regimento e na congregação de abril constará em ata e será
536 listado aos departamentos que encaminharam sugestões ou o seu de acordo.
537 Na congregação de maio após a avaliação a congregação irá apenas para
538 consubstanciar. Professor Luiz Felipe diz que a sugestão da professora de
539 encaminhar aos departamentos é apenas para informar se vai ou não
540 concordar. Professor Medronho responde que a comissão encerrou o seu

541 trabalho quando apresentou uma proposta a congregação e o professor
542 Haroldo foi sugerido fazer a relatoria só que havia muita inconsistência do
543 texto, mas não houve somente alterações de forma mas de conteúdo.
544 Professora Vera diz que se o relator tiver um resumo não é preciso voltar a
545 comissão. Logo após o Professor Medronho diz que a comissão já extinguiu o
546 seu trabalho e esclarece que a congregação é que está postergando e responde
547 a professora Vera que se cada departamento fizer o seu compilado será
548 poupado tempo. Depois o Professor Gil expõe que o regimento já foi várias
549 vezes aos departamentos e que devido a quantidade de versões e modificações
550 é difícil que os departamentos entendam claramente as nuances e que o
551 Professor Haroldo já identificou no texto as 43 alterações e que acredita que
552 esta seria a forma mais fácil de os departamentos analisarem essas 43
553 alterações. Então o ideal seria que o professor Haroldo identificasse no texto as
554 43 observações, já indicando se é favorável ou não, e em caso negativo,
555 justificando. Professor Medronho finaliza e diz que será solicitado ao
556 professor Haroldo a indicação formal das 43 modificações e que coloque em
557 cada uma dessas a sua opinião e cada departamento ao receber, informará
558 sobre essas 43 observações, se há ou não concordância e a sugestão, se
559 houver – aprovado ; 2 – Homologação das atas de 13/11 e 12/12/2018 e
560 12/02/2019 – homologado; 3) Homologação das bancas examinadores dos
561 concursos dos docentes. Edital 1054 de 2019. Professor Assistente de
562 Neonatologia - 1. Maria Amélia Coutinho Sayeg Campos Porto – Professora /
563 Associada / Universidade Federal do Rio de Janeiro – (titular) 2. Adauto
564 Dutra Moraes Barbosa – Professor Titular/Universidade Federal Fluminense –
565 (titular) / 3. Arnaldo Costa Bueno – Professor Associado/Universidade
566 Federal Fluminense –Titular) / 4. Luiza Maria Calvano – Professora
567 Adjunta/Universidade Federal do Rio de Janeiro – (suplente) 5. Gláucia
568 Macedo de Lima – Pesquisadora/Universidade Federal Fluminense –
569 (suplente) / 6. Clemax do Couto Sant`Anna – Professor Titular/ Universidade
570 Federal do Rio de Janeiro – 7. Sheila Knupp Feitosa de Oliveira – Professora
571 Titular/ Universidade Federal do Rio de Janeiro / 8. Marcelo Gerardin Poirot
572 Land – Professor Titular/ Universidade Federal do Rio de Janeiro –9. Elaine
573 Sobral da Costa - Professora Adjunta/Universidade Federal do Rio de Janeiro
574 –/ 10. Thalita Fernandes Abreu - Professora Adjunta/Universidade Federal do
575 Rio de Janeiro – Aprovado; Professor Adjunto de Medicina do Adolescente -
576 1. Ana Lúcia Ferreira – Professora Associada/Universidade Federal do Rio de
577 Janeiro – (titular) / 2. Izabel Calland Ricarte Beserra – Professora
578 Associada/Universidade Federal do Rio de Janeiro – (titular) / 3. Maria
579 Cristina Caetano Kuschnir – Professora Adjunta/Universidade do Estado do
580 Rio de Janeiro – 4. Eloisa Grossman – Professora Associada/Universidade do
581 Estado do Rio de Janeiro – (titular) / 5. Marcos Junqueira do Lago – Professor
582 Associado/Universidade do Estado do Rio de Janeiro – matrícula: (titular)
583 6. Márcia Gonçalves Ribeiro – Professor Associado/Universidade Federal do
584 Rio de Janeiro – (suplente) / 7. Claudio José de Almeida Tortori – Professor
585 Associado/Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – (suplente) / 8.

586 Clemax do Couto Sant`Anna – Professor Titular/ Universidade Federal do Rio
587 de Janeiro / 9. Sheila Knupp Feitosa de Oliveira – Professora Titular/
588 Universidade Federal do Rio de Janeiro – / 10. Marcelo Gerardin Poirot Land
589 – Professor Titular/ Universidade Federal do Rio de Janeiro – aprovado;
590 Professor Assistente de Cardiologia Pediátrica - 1. Maria de Fatima Bazhuni
591 Pombo March – Professora Associada/Universidade Federal do Rio de Janeiro
592 – (titular) / 2. Gesmar Volga Haddad Herdy – Professora Titular/Universidade
593 Federal Fluminense – (titular) / 3. Luciano Abreu de Miranda Pinto –
594 Professor Adjunto/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro / (titular) / 4.
595 Flávio Roberto Sztajnbok – Professor Adjunto/Universidade Federal do Rio
596 de Janeiro – (suplente) / 5. Maria Marta Regal de Lima Tortori – Professora
597 Adjunta/Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – (suplente) / 6.
598 Clemax do Couto Sant`Anna – Professor Titular/ Universidade Federal do Rio
599 de Janeiro Sheila Knupp Feitosa de Oliveira – Professora Titular/
600 Universidade Federal do Rio de Janeiro – / 8. Marcelo Gerardin Poirot Land –
601 Professor Titular/ Universidade Federal do Rio de Janeiro –9. José Cesar da
602 Fonseca Junqueira – Professor Adjunto/ Universidade Federal do Rio de
603 Janeiro – 10. Fernanda Pinto Mariz – Professora Adjunta/Universidade
604 Federal do Rio de Janeiro - Aprovado; 6) Homologação das indicações da
605 nova Coordenação e de substituto eventual do curso de Terapia Ocupacional.
606 Professora Márcia Cabral da Costa - Coordenadora e a professora Samira
607 Lima da Costa coordenadora a assumir a partir do dia 13 de março de 2019 –
608 homologado; 5 – Proposta da Composição da Comissão do Conselho de
609 Administração do HUCFF, cuja comissão foi presidida pela Professora Vera
610 Halfoun – Relator: Professor Antonio José L. Alves – retirado de pauta; 6 –
611 Recurso do Departamento de Medicina Preventiva ao CONSUNI acerca do
612 resultado de pedido de professor substituto – Relatora: Prof. Flávia Lucia
613 Conceição. Professora Flávia resume que faz sentido a solicitação do
614 Departamento e emite parecer favorável. Professor Medronho diz que a
615 congregação irá encaminhar pedido final ao CONSUN I já que o CEG
616 negou então o recurso final cabe ao Órgão superior e o parecer da professora
617 Flávia é um parecer favorável – aprovado; 8 – Regulamento e critérios do
618 Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Terapia Ocupacional –
619 Relatora: Professora Jocelene de Fatima Landgraf – Professora Jocelene foi
620 favorável com a ressalva de que seja retirado o Técnico Administrativo da
621 função de orientador de TCC. Professor Marcelo Land diz que na área de
622 residência médica é comum que sejam técnicos administrativos. Professor Gil
623 explica que a residência exige uma formação específica, mas é bastante
624 desejável que os técnicos administrativos se incluam nas atividades de ensino
625 e a sugestão é colocar formalmente que sejam os co-orientadores. Em seguida
626 a Professora Jocelene comenta que nesse sentido pediu ajuste sobre o artigo
627 oitavo, que fala sobre a obrigatoriedade do orientador ter formação em Terapia
628 Ocupacional. A professora faz um adendo que as Diretrizes falam que é
629 qualquer docente, porém não falam de que área e achou pertinente tirar
630 somente o técnico administrativo. Professor Ricardo diz que a coorientação

631 também é feita por outros profissionais que não necessariamente Técnicos
632 Administrativos da UFRJ. Professor Medronho diz que terá que estar explícito
633 no documento que a Orientação docente será da área e a coorientação será
634 feita por docente ou técnico administrativo de qualquer área. Professor
635 Medronho pergunta se o Departamento concorda. Havendo a concordância, o
636 assunto é colocado em votação – Aprovado; 9 – Acordo ERASMUS entre a
637 FM/UFRJ e a FM Titu Maiorescu de Bucareste / Romênia – apresentação:
638 Professor José Marcos Eulálio – Professor José Marcos apresenta que a
639 proposta é um intercâmbio docente de uma semana para 4(quatro) professores
640 daqui ficarem uma semana lá e 4(quatro) professores de lá para ficarem aqui.
641 O professor daqui teria que ter os mesmos direitos de lá e vice-versa para dar
642 as aulas num curso regular. O professor relata que este projeto já existe entre
643 países da comunidade europeia e que eles estão abrindo para outros países de
644 fora desde que o país financie o programa como um todo. A proposta foi
645 submetida pela casa e não houve resposta, mas em janeiro no mês das férias
646 houve resposta como acordo. Desta forma queremos assinar o acordo.
647 Professor José registra que Portugal também se interessou a partir disso.
648 Professor Antonio Ledo parabeniza o professor José Marcos e comemora o
649 avanço e, além disso, já se pode explorar Portugal pois esse país se adiantou.
650 Após isso Professor Medronho registra seu agradecimento ao professor José
651 Marcos e a Comissão de relações Internacionais que realmente fez um
652 trabalho belíssimo e reforça que estão realmente internacionalizando a
653 Faculdade. Professor Medronho também recorda o esforço que a despeito da
654 dificuldade está havendo superação. Em seguida o Professor José Marcos fala
655 que o Rio de Janeiro é uma novidade muito cobijada pelo pessoal de fora e
656 eles querem entender como são equacionadas as dificuldades. Esse acordo já
657 foi construído junto com a Reitoria de Pós-Graduação, já está nas mãos de
658 Portugal e nós esperamos ter notícias boas pra gente discutir em conjunto –
659 aprovado; 10 – Parecer da Comissão designada para avaliar a proposta do
660 Departamento de Cirurgia de concessão de Título de Emérito à Professora
661 Nubia Verçosa Figueiredo – Professor Luiz Carlos Miranda enaltece o
662 trabalho da professora Nubia Verçosa. Professor Medronho anuncia que não
663 houve pedido de votação secreta e por isso se procederá a votação aberta.
664 Aprovado por unanimidade o parecer da Comissão que foi favorável a
665 indicação da professora Nubia. O professor Medronho parabeniza a professora
666 Nubia. Professora Vera Halfoun parabeniza a professora Nubia e diz que
667 talvez ela seja alguma das professoras mais queridas pelos alunos da
668 graduação e fala que a Universidade passou alguns anos aquele perfil do
669 professor pesquisador, mas na Medicina tem todos os perfis de atuação que
670 tem quer ser privilegiados. Professor Lúcio parabeniza a professora Nubia e
671 diz que ela tem uma grande especialização que é gostar de gente, e por causa
672 disso ela sempre foi querida pelos alunos, uma lutadora por uma formação
673 humanista. – aprovado; 11 – Alteração de Regime de Trabalho – 40h para
674 DE – Prof. Clemax Couto Sant’Anna (Departamento de Pediatria) – Relator:
675 Prof. Clynton Correia – retirado de pauta; 12 – Indicação de Banca de

676 Avaliação de estágio probatório para avaliar a Professora Erotildes Maria Leal
677 – Departamento de Medicina de Família e Comunidade - Professores:
678 Membros Efetivos: Maria Tavares Cavalcanti – Titular / FM/UFRJ, Roberto
679 José Leal – Associado / Escola de Enfermagem Anna Nery, Luiz Felipe da
680 Silva Pinto / Associado I / Faculdade de Medicina / UFRJ e Suplentes: Ana
681 Inês Sousa – Titular - Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ e Maria
682 Katia Gomes – Auxiliar com Doutorado/ FM / UFRJ – aprovado; 13 –
683 Transferência do prof. André Martins Villar de Carvalho do Departamento de
684 Medicina Preventiva para o Núcleo de Bioética e Ética Aplicada (NUBEA) –
685 Relator: Prof. Marcelo Land – O parecer é favorável desde que se estabeleça
686 um protocolo entre a Faculdade de Medicina e do NUBEA. O professor
687 relator explica que o seu parecer seria contrário, porém já houve aprovação de
688 proposta semelhante para outro docente e por isso se aplica, mas teria que
689 haver o mesmo protocolo. A Professora Terezinha Marta explica que essas
690 disciplinas estão sendo transferidas e passaram a ser responsabilidade do
691 IESC, mas como já existe transferência para o IESC já existe um acordo como
692 é feita a transferência das disciplinas. Professor Marcelo Land questiona tal
693 transferência, mas a saída do docente não pode prejudicar as funções
694 didáticas que o docente tem na casa. Professora Therezinha explica que já
695 existem outras disciplinas do curso de Fonoaudiologia e Fisioterapia, a
696 exemplo das que estão sob a tutela do IESC como a professora Katia Santos e
697 a há a posição do NUBEA. Professor Marcelo Land diz que entende, mas
698 que o professor está cedido e não passa pelo IESC. Neste momento o
699 Professor Medronho explica que pelo que parece a execução dessas disciplinas
700 foi transferida para o IESC e por isso cabe cobrar ao IESC. Professor
701 Marcelo diz que estamos na verdade cedendo um professor sem garantia do
702 processo. Professora Terezinha Marta fala que não propriamente, porque da
703 mesma forma ficaríamos com o acordo que já atende a Fonoaudiologia e
704 Fisioterapia. Professor Medronho encaminha que seja retirado de pauta por
705 causa da complexidade e sugestão que haja conversa com a direção do IESC e
706 NUBEA e a partir seja feito seja estabelecido um acordo entre essas
707 instituições. 13) Mudança do nome de Departamento de Medicina Preventiva
708 para Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias. Relator: Professora
709 Claudia Regina Lopes Cardoso. – parecer favorável da professora relatora,
710 tendo em vista que a maioria dos docentes do Departamento migraram para o
711 IESC – aprovado; 15 - Indicação de Comissão de progressão: 15.a)
712 Professora Maria Isabel Kos - Departamento de Fonoaudiologia – Adjunto III
713 para Adjunto IV e da Professora Fernanda de Carvalho Rodrigues –
714 Departamento de Fonoaudiologia - Adjunto I para Adjunto II - Profa.
715 Associada IV Renata Mousinho Pereira da Silva / FM/ UFRJ, Profa.
716 Associada II Silvana Maria Monte Coelho Frota /FM/UFRJ, Prof. Associado
717 II Marcus Vinicius Machado de Almeida /EEFD/UFRJ - *Membros Suplentes:*
718 Profa.Associada I Márcia Cavadas Monteiro//FM/UFRJ e Profa. Adjunto IV
719 Maria Inêz de Sousa Calfa Almeida/EEFD/UFRJ – aprovada; 15.c)
720 Professora Fernanda Pinto Mariz – Departamento de Pediatria – retirado de

721 pauta em virtude da ausência da indicação de suplentes; 15.d) Professora
722 Elaine Sobral da Costa – Departamento de Pediatria - retirado de pauta em
723 virtude da ausência da indicação de suplentes 15.e) Professor Giuseppe
724 Pastura – Departamento de Pediatria – retirado de pauta em virtude da
725 ausência da indicação de suplentes; 15.f) Comissão de Avaliação para
726 Progressões e Promoções docentes até a classe de prof. Adjunto IV do
727 Departamento de Clínica Médica – Membros Efetivos: Angelo Maiolino –
728 Associado I – FM/UFRJ, Homero Soares Fogaça – Associado III – FM/UFRJ
729 e Paulo Antonio de Souza Mourão / Titular – Instituto de Bioquímica Médica /
730 UFRJ. Suplentes: Heitor Siffert Pereira de Souza – Titular / FM/UFRJ e
731 Mauro Sergio Gonçalves Pavão – Associado II / Instituto de Bioquímica
732 Médica / UFRJ - aprovado; 16 – Indicação de docente externo ao
733 Departamento para Comissão de Avaliação de acompanhamento de estágio
734 Probatório do Professor Rodrigo Dornelas do Carmo – Departamento de
735 Fonoaudiologia – conforme Resolução nº 09/2018 – Consuni - Professores
736 Claudia Marcia Nacif Drummond da Fonseca – Adjunto I / FM/UFRJ, Lidia
737 Becker – Adjunto I, FM/UFRJ e Michel Silva Reis – Adjunto I – Curso de
738 Fisioterapia / FM / UFRJ – aprovado; 19) Avaliação Aprovação de estágio
739 probatório da Professora Yara Lúcia Cabral de Melo - Departamento de
740 Ginecologia – Relatora: Professora Maria Tavares Cavalcante – parecer
741 favorável aprovado; 18 - Homologação do resultado de Revalidação de
742 Diploma de Graduação em Fonoaudiologia: 18.a) Jonan Emi Valença
743 Gradenas - Parecer favorável da comissão de revalidação do Departamento de
744 Fonoaudiologia - aprovado; 18.b) Lorena Estefania Padron Salen - Parecer
745 favorável Comissão de revalidação do Departamento de Fonoaudiologia -
746 aprovado; 21) Afastamento do país – Professor Luiz Felipe da Silva Pinto –
747 Departamento de Medicina de Família e Comunidade – 12/09/2019 a
748 11/09/2020 – Pós-Doutorado Senior no Departamento de Medicina Tropical
749 da Universidade Nova Lisboa – Portugal – Relator: Professor Edson dos
750 Santos Marchiori – parecer favorável – aprovado; 22) Solicitação de
751 credenciamento da Professora Juliana Lustrosa Torres do departamento de
752 Medicina Preventiva como colaboradora voluntária no Programa de pós-
753 graduação da UFMG - Relator: Professor Mario Vaisman - Parecer favorável -
754 aprovado; 23) Projeto de Extensão Anestesia pra todos. Aprender, confiar,
755 divulgar. Coordenadora professora Fátima Carneiro Fernandes - parecer
756 favorável do Professor Ricardo Lopes - aprovado. Foram referendados os
757 seguintes assuntos: Indicação da Comissão de avaliação previa de estágio
758 probatório da professora Claudia Lima Campos Alzugir: Professores:
759 Membros Efetivos: Maria Tavares Cavalcanti – Prof.^a Titular / FM, Roberto
760 José Leal – Prof. Associado / EEAN, Luiz Felipe da Silva Pinto – Prof.
761 Associado / FM - Suplentes: Ana Inês Sousa – Prof.^a Titular / EEAN e Vera
762 Lucia Rabello de Castro Halfoun – Prof. Titular / FM – referendado; Tabela
763 de pesos para avaliação de provas de títulos para provimento efetivo de vagas
764 no cargo de Professor Assistente: produção acadêmica: peso 3, produção
765 técnico-científica: peso 2, experiências didático-pedagógica: peso 3, outras

766 atividades: peso 2. Total 10; Professor Adjunto: formação acadêmica: peso 2,
767 formação técnico-científica : peso 3, formação didático-pedagógica: peso 3,
768 outras atividades: peso 2. Total 10 – aprovado; Extra pauta: 1) Composição
769 da Comissão de Progressão Funcional do Departamento de Medicina
770 Preventiva Efetivos para avaliar : Membros Efetivos: Guilherme Santoro
771 Lopes – Titular / FM/UFRJ, Leticia Fortes Legay – Associado / IESC/UFRJ e
772 Giovane Lovisi – Associado – IESC / UFRJ e Suplentes: Professores: Cristina
773 Barroso Hofer - Associada / FM/UFRJ e Beatriz Meurer -
774 Associada/IMPG/UFRJ – aprovado. Não havendo mais nada a tratar o
775 professor Medronho encerra a reunião.

776

777 Homologada na Congregação de 11/04/2019.

778